



20° CONGRESSO
BRASILEIRO DE
**Infectologia
Pediátrica**
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Inquérito Sorológico Para Dengue Em Crianças E Adolescentes Residentes Em Uma Região Endêmica.

Autores: Maria Selma da Costa Neves da Costa; Larissa Silva Magalhães; Dayane Alves da Silva; Maria Selma Neves da Costa

Resumo: Introdução: A dengue é uma das principais causas de morbimortalidade entre crianças em alguns países da Ásia e da América Latina. Para estimar a carga da doença é necessário incluir casos subclínicos e também aqueles cujo diagnóstico pode ter sido confundido com outras doenças, especialmente no caso de crianças. Objetivo: Descrever dados de soro prevalência de dengue através de inquérito sorológico em crianças e adolescentes de um a quinze anos, atendidos em uma Unidade de Urgência Pediátrica de um Hospital de Ensino de Goiânia. Método: Trata-se de um estudo descritivo realizado de 01 junho 2014 a 01 junho 2018, com pacientes atendidos em um serviço de urgência pediátrica de um hospital de ensino localizado na cidade de Goiânia, GO. Critérios de inclusão: crianças e adolescentes com idade entre 1 e 15 anos, que, doentes, foram atendidas no serviço de urgência e necessitavam de coleta de amostra de sangue para realização de exames. Os pais responderam se seus filhos apresentaram diagnóstico anterior de dengue. Foi realizada sorologia para dengue (IgG), utilizando como método de análise das amostra o ELISA-IgG. Para a análise dos dados foi utilizado o Statistical Package for the Social Sciences (SPSS). Foi utilizado o teste Kolmogorov-smirnov para as variáveis quantitativas. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição. Resultados: Foram recrutados 149 participantes, a maioria do sexo masculino (62,4%), a média de idade foi de 10,5 anos (\pm 4,5), residentes em diferentes bairros da cidade de Goiânia (total de 94 bairros). Dentre 132 participantes cujos pais/responsáveis negavam diagnóstico anterior de dengue, 45 (30,2%) apresentaram sorologia (IgG) positiva. Quinze participantes cujos pais/responsáveis relataram diagnóstico anterior de dengue 9 (6%) apresentaram sorologia (IgG) positiva. Conclusão: Sumarizando as crianças e adolescentes atendidos na Unidade de Urgência de um Hospital de Ensino de Goiânia foram a maioria do sexo masculino, diagnóstico anterior de dengue, 45 (30,2%) apresentaram sorologia (IgG) positiva. Quinze participantes cujos pais/responsáveis relataram diagnóstico anterior de dengue 9 (6%) apresentaram sorologia (IgG) positiva.